ANNO DE 1838. QUARTA FEIRA 10 DE JANEIRO. N. 7.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda Lourenço Justiniano Fat. Aud. do Juis crime de tarde ses da T. P.
9 Terça S. Julião M. Relaç. de manh. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
10 Quarta S. Paulo primeiro Eremita. ses. da T. P. Lua nova as 4 h e 54 min. da t
11 Quinta S. Higino P. M Relaç. de manh. etc.
12 Sexta S Satiro M. sessão da Thesouraria P. e aud. do J. de tard.
13 sabado s. Hilario B. Rel. de manhã e aud. do V. G em Olinda de tard
14 Domingo O sant. Nome de Jesus.

mare' cheia para o dia 11 de Janeiro as 5 horas e 18 m. da m — 5 h. 42 m. da tarde.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cu tas.

Proclamação d'Assemblea Geral do brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios : inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Janeiro 10.

Londres 30 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7.400 a 7.600
Pezos Colunares 1,585
ditto Mexicanos 1,575 1,580
Patacões Brasileiros 1,585
Premio das lettras. por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

Ministerio do Imperio.

Illm. e Exm. Senhor — Communico a V. Ex. que na madrugada de 7 do corrente mez, rebentou na Bahia huma revolta militar, que coadjuvada pelos Municipaes Permanentes, e huma porção da Guarda Nacional conseguio que o Presidente da Provincia se recolhesse a bordo de huma Embarcação de Guerra, afim de não ser presioneiro dos rebelde. Tão profundo foi o pesar desse grande attentado, quaõ intenso he o praser, que tenho em transmettir a V. Ex. as noticias trasidas hontem pelo paquete Inglez que dali veio com 7 dias de viagem. Por cartas de pessoas fidedignas, e pelos periodicos, e actos dos mesmos rebeldes, he o Governo informado de que a rebelião do dia 7 não passou alem do districto da Cidade, havendo apenas pequena, e efemera hesitação em Itaparica, sem duvida por não ter idea dos acontecimentos occorridos na Capital. Hoje Itaparica como todas as Povoações da Provincia da Bahia reconhecem, e prestão obediencia ao Governo Legal do Senhor D. Pedro Segundo, e de toda a parte correm Cidadãos armados a distruir os rebeldes, e restaurar na Capital da Provincia a legitima Autoridade. Na Cidade da Cachoeira tomou posse do Governo da Provincia o Vice-Presidente Desembargador Paim, que tem expedido as necessarias ordens para submissão da Capital, e consta que forças consideraveis, commandadas pelo Tenente Coronel Argolo, accupão o Ponto de Pirajá; e que este digno Militar marcara o dia 19 do corrente para faser sua entrada na Cidade da Bahia. Estes e outros factos esperanção ao Governo do Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo, que sera' em breve restabelecida a tranquilidade na Provincia da Bahia.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 26 de Novembro de 1837 — Bernardo Pereira de Vasconcellos — Snr. Presidente da Provincia de Pernambuco.

Ministerio da Fasenda.

Illm. e Exm. Snr. — Fique V. Ex. na inteligencia de que a vista da informação do Inspector d'Alfandega dessa provincia, que acompanhou o officio do antecessor de V. Ex. de 4 de Outubro deste anno numero 78, foi indeferido o requerimento de Antonio dos Santos Braga, e outros Negociantes, em que pretendião que se permetisse as Embarcações Estrangeiras com carregamento de carne secca ancoraram na Praia do Collegio.

Deos Guarde V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 6 de Desembro de 1837. — Miguel Calmon du Pin e Almeida. — Senhor Presidente da Provincia de Pernambuco.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão do dia 10 *de Outubro de* 1837.

Presidencia do Sr. Marquez de Baependy.

As dez horas, abre-se a sessão: le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Senhor primeiro Secretario fez o expediente.

Ordem do dia.

Discute-se, e he approvada para subir a sancção, a resolução que faz extensivas ao delicto de furto de escravos as penas e mais disposições legislativas estabelecidas para o crime de roubo.

Entra em segunda discussão, e he approvado o parecer da commissão da mesa sobre a proposta do tachigrafo Manoel Jose Pereira da Silva, acerca da publicação dos trabalhos da proxima futura sessão do senado com as emendas do Snr. Jose Ignacio Borges.

« Autorise-se a mesa para ultimar o ajuste antes de findar a sessão. — J. I. Borges.

« No artigo 3. supprimão-se as palavras — com tanto que, até o fim. — J. I. Borges.

Entra em terceira discussão a resolução que declara o artigo 10 da lei de 15 de outubro de 1827; mas no acto da votação verefica-se não haver o numero de membros necessarios.

O Senhor presidente levanta a sessaõ a huma hora da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão de 10 de outubro de 1837.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Pelas dez horas da manhã procede se a chamada, e logo que se reune numero legal de deputados, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Senhor primeiro Secretario dá conta do expediente.

Ordem do dia.

Entra em discussão a seguinte resolução que fica addiada pela hora:

« Assemblea geral legislativa resolve: Artigo unico. Fica o governo autorisado a augmentar, a titulo de gratificação os ordenados dos empregados da contadoria de revisão do tribunal do thesouro publico nacional, na proporção do augmento concedido aos officiaes de secretaria do mesmo tribunal, pela lei de 24 de outubro de 1832.

« Paço da Camara dos deputados, em 27 de setembro de 1837. -- J. F. de Toledo. -- F. P. Almeida Albuquerque.

Continua a discussaõ do adiamento pedido pelo Senhor Alvares Machado, da resolução offerecida pelo Senhor Miranda Ribeiro, creando quatro Juises municipaes, no municipio da corte.

Não havendo quem falle, o Snr. presidente consulta a camara se julga o addiamento discutido e, decidindo-se que sim põe-o a votos e he regeitado. Continua por consequencia a discussão do primeiro artigo da resolução com a emenda apoiada do Senhor Carneiro Leão, creando em vez de quatro, seis juises municipaes.

O Snr. Ferreira França declara ter de propor novo adiamento, para que o projecto vá a commissão de constituiçaõ para sobre elle dar seu parecer, a qual pode faser isto sem grande demora. Naõ sabe porque se naõ haõ de guardar as formulas, sendo ellas que garantem os foros dos cidadaõs. Concordando em que foi hum enxerto que se fez no codigo com a creaçaõ de juises municipaes, todavia, reconhece que foi este enxerto feito com arte, e ficou congenito com a constituiçaõ, ordenando-se que houvessem desses juises por proposta das camaras; mas, tirando-se esta circunstancia no projecto em discussaõ, naõ pode por elle votar, a pesar de ser apresentado por hum honrado deputado a quem muito respeita.

O adiamento pedido he apoiado e entra em discussaõ.

O Snr. Limpo de Abreu diz que naõ pretende propor mais adiamento algum tendo sido regeitada a sua emenda; mas havendo hum Snr. deputado que offereceu o adiamento do projecto a consideracaõ da camara, naõ pode deixar de sustentar este adiamento....

O Senhor Presidente: — O Snr. deputado so' póde fallar contra o adiamento.

O regimento diz que se deve principiar a discussaõ pela opposicaõ a materia.

O Senhor Limpo de Abreu sei quanto V. Ex. he escrupaloso na observancia do regimento: nesta parte concorda comigo, porque se eu tivesse a honra de sentar-me nesta cadeira que V. Ex. occupa, havia, como V. Ex. procurar executar as minhas obrigações. Assim eu me não animo a continuar a fallar, mais peço a V. Ex. que mande ler o regimento no artigo que me priva fallar a favor do adiamento; se por esta leitura se vir que naõ se pode fallar sobre qualquer materia, ainda que naõ seja projecto ou indicaçaõ, se naõ para o deputado se oppor, eu me sentarei.

O Senhor presidente: -- O regimento diz que nunca principiara' a discussaõ de qualquer materia em geral se naõ por opposicaõ.

O Snr. Limpo de Abreu: -- sentarme-hei, e sera' bom que V. Ex. tome nota para servir em outra qualquer occasiaõ.

Da-se por discutido o addiamento proposto pelo Senhor Ferreira França, que he posto a votos e regeitado.

Continua a discussaõ da resoluçaõ e emenda apoiada.

(Continuar-se-ha').

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de Janeiro de 1837.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria, approvando o arrendamento feito por Silvestre Antonio de Laage Junior do Quartel denominado S. Joaõ em Olinda pelo preço de 117$ reis por tempo de 3 annos segundo consta do termo que enviou com o seo officio de 23 de Desembro do anno findo.

Dito — Ao mesmo para mandar passar a guia do Alferes de 1. linha Joaõ Gonçalves de Carvalho, e envial a a Presidencia a fim de ser remettida a Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra como Determina o Imperial Aviso de 23 de Novembro do anno passado.

Dito — Ao Juiz de Direito do Crime da Comarca do Rio Formoso, respondendo-lhe, que naõ podendo ser apresentada ao Poder Moderador a sentença do Jury d'aquella Comarca, que condemnou a morte um Reo ausente em lugar naõ sabido, visto ter sido proferida contra o disposto no art. 233 do Codigo do Processo Criminal, o adverte, que o art. 228 he so' applicavel aos Reos, cujos crimes admittem fianças, ou se achem ausentes dentro do Imperio em lugar sabido entendendo-se um art. em harmonia com o outro: e lhe recomenda q' empregue as necessarias delligencias para se descobrir e prender o Reo, afim de sujeital-o a accusaçaõ na forma da Lei.

Dito — Ao Juiz de Paz da Boa-vista nomeando-o para presidir ao andamento das rodas da 2. parte da 11. Lotaria da Matriz d'aquelle Bairro, que tem de effectuar-se no dia 15 do corrente.

Portaria — Ao Director do Arsenal de Guerra, ordenando lhe que faça encaixotar as Clavinas, e pistolas reiunas, que houverem no mesmo Arsenal em máo estado, afim de serem enviadas para o Arsenal de Guerra da Corte, para serem ali concertadas, conforme Determina o Regente Interino em Nome do Imperador em Aviso de 5 de Desembro proximo findo.

Dita — Ao Cirurgiaõ Encarregado da Vaccina para enviar com urgencia algumas laminas de puz a Secretaria da Provincia, afim de serem remettidas a Camara Municipal de Goianna que as requizita.

Officio — Do Secretario da Provincia ao Administrador da Mesa das Diversas Rendas, enviando-lhe o Decreto em original pelo qual o Regente Interino em Nome do Imperador Houve por bem Nomeal-o Administrador da Mesa do Consulado desta Provincia.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLÇAO'.

Sessaõ de 9 de Janeiro de 1838.

Na appellaçaõ Civel do Juiso do Civel desta Cidade, appellante Izabel Gonçalves Paredes, e appellada Maria Joaquina Veliosa de Asevedo, Escrivaõ Ferreira: se mandou vista ao Curador Geral.

Na appellaçaõ Civel do Juiso do Civel da Comarca de Goianna appellante Joaõ Muniz da Silva, e appellado Antonio Joze de Freitas, Escriv. Rebello; foraõ recebidos os arts. de habilitaçaõ, e manda do contrariarem-se.

Na appellaçaõ Civel do Juiso do Civel desta Cidade appellante D. Joanna Francisca Pereira da Cunha, e outros, e appellado o Coronel Francisco Antonio de Souza Lisõ, se mandou vista ao Curador Geral.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

Nos dias 26, 29, e 31. do corrente mez de Janeiro se hade pôr novamente em Leilaõ, para ser arrematado perante a Thesouraria de Fasenda desta Provincia os materias das casas em que se achavaõ os Colonos de S. Amelia, estabelecidos nas Mattas do Catuca'.

As pessoas, que se proposorem a arrematar deveraõ comparecer na Salla das Sessoens da mesma Thesouraria as 11 horas da manhãa dos referidos dias.

Secretaria da Thesuraria de Fasenda de Pernambuco 8 de Janeiro de 1837.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Illm. e Exm. Snr. — Em observancia das ordens d'este Exm. Governo, tenho a honra de levar as mãos de V. Exc. a inclusa relaçaõ do ponto dos Empregados d'esta Administraçaõ no mez de Dezembro ultimo, que me foi entregue pelo respectivo Escrivaõ, e vai por mim assignada.

Deos Guarde a V. Exc. Mesa da Administraçaõ das Diversas Rendas de Pernambuco 2 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros. O Administrador, Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

Ponto dos Empregados da Administraçaõ de Diversas Rendas Nacionaes e Inspecçaõ do Assucar, e Algodaõ de Pernambuco, relativo ao mez de Desembro findo.

Escrivaõ, Francisco Manoel de Almeida Castanho, faltou 9 dias por doente de que deu Certidaõ.

Thesoureiro, Jose Filiciano Portella, faltou 2 dias por estar entregando o rendimento na Thesouraria.

Escripturario, Francisco de Paula Lopes Reis, prompto.

Dito Antonio da Souza Reis, idem.

Dito, Jose Affonso Ferreira, idem.

Dito, Jose Maria Cesar do Amaral, idem.

Dito, Justiano Antonio da Fonceca, faltou 3 dias por molestia justificada.

Dito Joaõ Baptista Pereira Lobo, faltou todo o mez por molestia justificada.

Guarda, Caetano Gomes de Sa', prompto.

Dito Jose Lourenço Bastos idem.

Dito Francisco Joaquim Ribeiro de Brito idem.

Dito Jose Antonio da Silva Junior, Idem.

Dito Antonio Bento Flores idem.

Dito Joaõ Izidro Lopes Lima faltou 8 dias por doente de que deu Certidaõ.

Dito, Francisco Gonçalves Gurjaõ, prompto.

Dito, Antonio de Padua Cesar de Mattos faltou 1 dia sem participaçaõ.

Dito Francisco Jose dos Santos prompto.

Dito, Manoel Germano do Amaral, idem.

Dito Jose Correia Lial, idem.

Dito Jose Ignacio da Costa Monteiro, idem.

Dito Jose Reymundo Ferreira idem.

Dito, Joaõ Bernardo Diniz Pessoa, idem.

Inspecçaõ.

Inspector, Domingos Lourenço Torres Gallindo, faltou 5 dias por doente de que deu Certidaõ.

Dito Manoel Biserra Cavalcãte, prompto.

Dito Jose Joaquim de Miranda idem.

Dito, Joaõ Rufino da Silva Ramos, idem.

Escripturario, Bernardo Jose Martins Pereira idem.

Dito Francisco Alexandrino de Vasconcellos Callaca idem.

Fieis, Manoel Bruno Alves de Couto, faltou todo o mez com licença do Governo da Provincia.

Dito Augusto Carlos de Lemos Pacheco, faltou 1 dia com parte de doente.

Dito Francisco de Paula Albuquerque Maranhaõ, prompto.

Dito Domingos das Neves Teixeira Bastos idem.

Dito Mathias de Albuquerque e Mello, idem.

Dito, Francisco Joaquim de Oliveira Baduem idem.

Marcadores Joaquim Jose Amancio, faltou 1 dia com parte de doente.

Dito Jose da Fonceca e Silva, faltou 3 dias 2 no serviço militar, e 1 preso por falta do mesmo.

Dito Ignacio Jose Xavier dos Passos, prompto.

Dito, Francisco Jose de Veras, idem.

Dito, Geraldo Correia Lima, faltou 2 dias, 1 no serviço militar, e 1 com parte de doente.

Dito, Luiz Antonio Barbosa de Brito, prompto.

Dito, Manoel Jose dos Santos, idem.

Guarda Porteiro, Pedro Alixandrino Borges Uchoa, idem.

Meza 2 de Janeiro de 1838.

O Administrador.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

— A pauta he a mesma do N. 5.

ARSENAL DE GUERRA.

Illm. e Exm. Sr. — Os muitos trabalhos desta repartiçaõ me fiseraõ deixar de participar a V. Exc. que faleceraõ 2 Educandos Leocadio Correia Ferro no dia 11 do corrente mez as 8 horas da noite, e Severino Antonio no dia 18 do mesmo mez as 9 horas da noite, os quaes foraõ sepultados, e encommendados como he pratica.

Deos Guarde a V. Ex. Arsenal de Guerra 22 de Desembro de 1837. Illm. e Exm Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Jose Carlos Teixeira, Director.

O Arsenal de Guerra compra; lataõ em lançoes, ou bacias, zinco em barras, limatões de diferentes polgadas.

Joze Carlos Teixeira.
Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 7 de Janeiro 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ hontem prezos a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Jose Valentim, pardo, pelo Commandante da Guarda da Ribeira de Santo Antonio, por ebrio, Manoel da Fonceca Luna, branco, por um soldado de Policia, pelo mesmo motivo, e insulto.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 7 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 8.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ prezos a' minha ordem, e tiveraõ destino: Luiza Maria, preta, Anna Maria, parda, irmãs, e Antonio, preto, escravo de Jose Marques Vianna, pelo Sub-Prefeito de S. Antonio, este por ebrio, e a 2. por se deixar ajustir para ser vendida pela 1. como sua escrava, sendo ella livre; Francisco Mathias, preto Inglez, pelo Official da 1. ronda de Policia, por ebrio, e insulto a algumas familias; Jose Pedro Villella, e Manoel Rodrigues dos Santos pardos, Henrique Vianna da Paz, preto, Manoel Ferreira Duarte, pardo, Manoel da Igreja, branco, e Joaõ Cyprianno Gomes da Cruz, e Manoel Jose Correia, pardos, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, o 1., 2., 5., 6., e 7., para recrutas, o 3., por ser encontrado tarde da noite sem destino, e o quarto tambem por insulto; Bernardina Maria do Espirito Santo, parda, Antonia Maria, e Joaquina, pretas, esta escrava, Ignacio, e Francisco, pardos, e Jose, preto, tambem escravos, pelo mesmo Sub-Prefeito; a 1., e o 4. por desobediencia, a 2., e a 3. e o 6. por ebrios, e o 5. por ser encontrado sem destino.

Nada mais consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 8 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 9.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Ex., que hontem foraõ presos a' minha ordem e tiveraõ o competente destino, os seguintes: Lourenço da Gama, pardo pela 2 patrulha de Fora de Portas para recruta; Bernardino de Sena, crioulo, pelo Official d'Estado do Corpo Policial, por ter ameaçado a outro crioulo de o ferir com um compasso, estando ambos em rixa; Estevaõ Jose de Sousa Travasso, branco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista, por ter espancado a um rapaz; e Pedro Gomes, pardo, e Jose Reginaldo, preto, pelo Sub-Prefeito de Maranguape, para recrutas.

E' a que consta das partes hoje recebidas.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 9 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

NOTICIAS NACIONAES.

Santa Cruz, 10 de Novembro.

Sua Magestade e Altezas Imperiaes passaõ bem.

O Imperador, acompanhado dos Exms. Regente, tutor, e camaristas e officiaes do serviço, recebeu hoje pelo meio dia a camara municipal de Itagoahy, cujo presidente recitou o seguinte discurso:

Senhor. — A camara municipal da villa de S. Francisco Xavier de Itaguahy, cumprindo hum dos seus mais sagrados deveres, vem beijar a augusta mão de V. M. I., e tributar-lhe os mais sinceros votos de adhesão e respeito, por si, e em nome dos povos do seu municipio.

A camara felicita a V. M. I. pelo bom estado de sua preciosa saude, e confia no Ente Supremo que destribuirá sobre a sagrada pessoa de V. M. I. os elfluvios da sua divina graça, para inteira felicidade do Brasil; e que illuminará ao governo de V. M. I., e aos mais poderes politicos do estado, para que, marchando de mutuo acordo, possaõ cimentar cada vez mais o excelso trono de V. M. I., fasendo dest'arte a ventura de todos os Brasileiros.

Saõ estes, egregio Sr., os votos da municipalidade de Itaguahy, e de todos os povos que ella tem a honra de representar.

— 11 de Novembro de 1337.

S. M. I., acompanhado do Exm. camarista de semana, do Padre-mestre Fr. Pedro, do mórdomo, officiaes da casa e criados de serviço, sahio deste paço ás 5 horas da manhã para o sitio do Cortume, onde chegou meia hora depois; e embarcando se na sua galiota, seguido por hum escaler de estado, navegou pelo rio Itaguahy abaixo, caçando.

A's 6 horas SS. AA. II., acompanhadas pelos Exms. Regente, tutor, camarista e damas, partiraõ para a villa de Itaguahy, onde foraõ recebidos pelo presidente e vereadores da camara municipal, commandante da guarda nacional, e por muitos cidadãos distinctos, e dirigindo se á matriz ouviraõ missa. Na volta encontráraõ-se com S. M. I., na ponte do Itaguahy, lugar marcado para a reunião. Almoçáraõ no retiro de Santo Agostinho, e ás 11 horas chegaraõ ao paço, sem novidade.

— Deve sahir esta manhã para a Bahia a barca de vapor Urania que conduz muitas munições de guerra. Leva, alem disto, de passagem o Sr. conde de Beaurepaire, chefe de divisaõ, que vai tomar o commando dos vasos de guerra surtos naquelle porto.

(Jornal do Commercio.)

EXTERIOR.

FRANÇA.

Paris, 27 de Agosto.

O ministro da marinha decidio que se augmentasse o numero das forças navaes, e deste modo a França possuirá uma força de 130 navios de differentes tamanhos, para os tempos de paz, em quanto que existirão na reserva, promptos para a primeira occasião, nove nãos de linha, nove fragatas, e hum grande numero de pequenos navios. Segundo o plano ministerial, a França terá para os tempos de guerra 36 nãos de linha, 56 fragatas, e hum numero proporcionado de pequenos barcos.

— O capitão Napier, que commandava as forças constitucionaes da Rainha de Portugal contra o despota D. Miguel, partio pelo ultimo paquete de Inglaterra para Lisboa, com o pretexto de haver os atrasados de seus ordenados; porem, segundo geralmente se diz, com o intuito de se intrometter na luta dos dous partidos liberaes. Acredita-se mais que a grande amizade de Saldanha o guiará sob suas bandeiras.

— Resolveu-se huma expediçaõ contra Constantina. Hoje partirá a ordem de Paris. Foi depois de haver esgotado todos os meios de conciliaçaõ, que se determinou a guerra contra Achmet. O general Damremont está autorisado para guiar a expediçaõ; alem disto, os almirantes Gallois e Lalande receberaõ ordens

para bloquear Tunis, onde, segundo veridicas noticias, chegaõ todos os dias emissarios de Constantinopla, para tratar da defeza de Constantina.

— Concluio-se hum tratado de commercio entre a França e a Bolivia, segundo o qual os subditos de ambas as partes seraõ recebidos com o mesmo benevolo acolhimento, e gozaráõ das mesmas garantias que os subditos das nações as mais amigas, unidas por tratados commerciaes.

— O ministro da guerra decidio que para o futuro nenhum official de commissão, ou sem ella, seria autorisado para entrar no serviço da Hespanha. Adoptou-se esta disposiçaõ, em consequencia de haver pedido ultimamente licença para servir a Rainha de Hespanha, hum grande numero de ex-guardas do corpo, e afim de prohibir que elles, passando as fronteiras dos Pyreneos, se unissem ao partido carlista.

— Temos noticias frequentes da Porta Ottomana; dous navios de guerra chegáraõ a Tripoli com tropas. Ha grande intimidade entre a Porta e Achmet Bey, e os emissarios andaõ continuamente de hum lado para outro, esforçando-se em induzir os escravos do Bey e elle mesmo para commetter alguma traiçaõ. Affirma o Tempo que a frota turca passou os Dardanellos, e dirigio-se ás praias africanas. Tal expediçaõ naõ póde ser vista pelo gabinete francez com indifferença; huma parte da frota franceza surta' no Mediterraneo recebeu ordens para vigiar as manobras do commandante Pachá.

Esta circunstancia influio muito, para que se enviasse já huma expediçaõ contra Constantina, resolvida no conselho dos ministros, onde compareceu tambem o duque de Orleans, que depois partio com sua esposa para o campo de Compiegne.

Bayonne, 29 de Agosto.

Participei-lhe ultimamente os movimentos insurreccionarios de Victoria e de Miranda del Ebro; entre as pessoas assassinadas nestes dous lugares, estavaõ o general Escalera, o governador de Victoria, e o redactor do Boletim de Alava. Em Miranda del Ebro, a guarda nacional foi que tomou maior parte nestas scenas desastrosas; mas em Victoria foi a tropa de linha. Em Pamplona, a revolta foi ainda mais seria: no numero das victimas achaõ-se o general Sarsfiel e o coronel Mondevil.

NOTICIAS DIVERSAS.

Acaba de passar-se no departamento do Loiret, em França, hum facto bem singular que naõ póde deixar de excitar a curiosidade geral, e de certo dar origem a hum processo de grande importancia e gravidade.

O cura de huma aldêa desse departamento morreu, ha pouco, deixando seus bens repartidos entre varios herdeiros. Estes fizeraõ vender em hasta publica na mesma capella os moveis que naõ queriaõ metter em partilhas. Hum particular que tinha arrematado os vinhos, vindo busca-los, vio que o canteiro, sobre que estavaõ os barris, se tinha quebrado e entrado pela terra dentro.

Puchando por hum dos lados do canteiro, vio que a excavaçaõ fora causada por se ter quebrado a tampa de hum cofre escondido neste lugar da adega subterranea: a humidade tinha feito apodrecer as taboas que o cobriaõ. Porém, qual seria sua empreza, quando, mexendo no buraco, tirou primeiro huma custodia de ouro massiço enriquecida de brilhantes, e logo depois a parte superior de hum baculo de bispo, igualmente ornada de bellas pedrarias! O homem ficou pasmado, porem antes de tornar a si, a sua descoberta naõ era mais hum segredo, porque a gente, que nos leilões, anda tudo examinando, tinha penetrado até na adega: suas exclamações tinhaõ feito affluir hum grande numero de pessoas, de sorte que em breve era a algazarra, e o barulho tal, que ninguem se entendia.

Em fim veio o juiz de paz, que, fazendo evacuar a adega, entrou acompanhado dos herdeiros, do maire, e do homem que fizera o achado para redigir a acta, contendo a descripçaõ da custodia e do baculo, que abaixo se verá.

Porém naõ era isto só o que havia nesse buraco: continuando as buscas, achou-se hum caixote de folha de ferro envernizada, contendo 20,000 peças de ouro, tanto com a effigie dos papas, como com as de varios soberanos da Europa, dos seculos XVI e XVII, especialmente com a de Luiz XIV, ducados da Hollanda, e até sequins; doze muito bellas e grandes medalhas de ouro, sendo huma das que se abriraõ em memoria da batalha de Fontenoy; hum relogio com circulo de rubis, taõ perfeitamente conservado, que dando-se-lhe corda, começou logo a regular; hum retrato em circulo de brilhantes, mas com a pintura muito deteriorada; em fim, muitas outras joias, como aneis, cordões, etc., que se podem avaliar em 500,000 francos.

Proseguindo-se nas buscas, achou-se mais huma caixinha de cedro perfeitamente intacta, contendo varios massos de papeis, cuja natureza naõ adevinharia com facilidade o homem mais habil. Eraõ papeis de credito, no valor de mais de hum milhaõ, e que hoje naõ valeriaõ mais que os assignados do tempo da revoluçaõ. Comtudo, os amigos de manuscriptos dar-lhes-haõ algum preço em razaõ da exquisitice com que saõ redigidos: saõ elles bilhetes de divida por dinheiro perdido ao jogo, assignados pelos fidalgos da corte de Luiz XIV, durante a sua menoridade, todos feitos em favor de huma só pessoa, que era sua eminencia, o Sr. Cardeal Mazarin.

Eis aqui as copias de alguns delles:

« Vale cem pistoles que hontem perdi no jogo de S. Exc. o Sr. Cardeal.

Duque de Craon. »

« Vale quinhentos luizes perdidos hoje, dia de Santo André, para S. Exc. o Sr. Cardeal Mazarin, fazendo o jogo o banqueiro Calmini, sendo a parte obrigada a entrar com a mesma quantia.

O conde de Baucennes. »

O seguinte bilhete he ainda mais curioso:

« Vale a minha terra de Chergallier, perdida no jogo dos trez azes, e ganha por S. Exc. o cardeal Mazarin, que Deos guarde, com a condiçaõ de fazer a mesma entrada nas partidas de Santo Germano.

De Flavacourt. »

Encontraõ-se 915 bilhetes, pouco mais ou menos, como estes, e he curioso examina-los; alguns saõ assignados por senhoras que pedem dinheiro emprestado: todos os nomes illustres da monarchia estaõ ahi de mistura. Porem, como he que ficaraõ na mesma maõ? Foraõ elles pagos? Quasi todos trazem a condiçaõ de entrada obrigatoria; póde ser que aquelles que perderaõ tornáraõ a ganhar, ou antes (e esta conjectura parece fundada) o cardeal, politico cheio de finura, guardasse esses titulos sem exigir o seu pagamento, a fim de ter em sujeiçaõ aquelles que os tinhaõ assignado, e conserva-los assim no seu partido.

Tornemos aos objectos achados. A custodia he ricamente lavrada: o lugar onde se encerra a hostia he hum circulo de vinte e quatro brilhantes do tamanho de huma ervilha; os raios saõ em esmeraldas, rubis, saphiras e topasios; a cruz que fica no alto he de brilhantes. O que, porem, ha de singular, he que nos quatro angulos do pé estaõ cravadas quatro pedras brutas do tamanho de huma noz, dessas pedras ordinarias, com que se calçaõ as ruas. Seráo reliquias? Ou estavaõ ahi postas, como emblemas da religiaõ christan, cuja base deve ser a humildade e a pobreza, no entanto que todos os bens estaõ na regiaõ celeste? Esta versaõ parece ser a mais exacta, principalmente depois que se tiver lido a seguinte inscripçaõ, gravada na parte inferior deste rico ornamento:

« Hortencia de Mancini de Mazarin, querendo consagrar a Deos os brilhantes e joias, que trouxe em hum mundo a que renuncia, fez presente desta custodia a esta cathedral. »

O baculo he igualmente de hum trabalho admiravel: a roda delle enrosca se hum ramo de videira, cujas folhas saõ representadas por esmeraldas; e os cachos por rubis, e tudo feito com infinita arte.

Estes dous magnificos objectos saõ avaliados em 100,000 francos. Parece verosimil que todas essas riquezas foraõ escondidas na época das tempestades revolucionarias de 92 e 93. O cura dessa pequena aldêa gozava sem duvida de toda a confiança das pessoas, a quem ellas pertenciaõ. Talvez morresse sem communicar o segredo a quem quer que fosse, e que os seus mesmos successores ignorassem o que encerrava a adega subterranea da sua freguezia.

O que porem seria difficil de descrever he a admiraçaõ, e os sentimentos diversos que agitaraõ as testemunhas destas scenas, e sobre tudo a alegria dos herdeiros do cura, alegria que logo depois foi contrariada por disputarem-lhes seus direitos á posse de tal thesouro.

Eis aqui as differentes contestações, que appareceraõ. Primeiro o homem, que fez o achado, se apoia no artigo do codigo civil que lhe dá a metade, e outra metade ao proprietario dos fundos. O municipio pretende esta outra metade, fundando-se em que a capella lhe pertence: o novo cura intervem, e reclama a custodia e o baculo, como objectos consagrados ao culto divino, e faz valer a inscripçaõ, q' constata o dominio como hum titulo sufficiente para lhe dar o direito de propriedade.

O juiz de paz, em nome do estado, oppõe-se a que se espalhem os creditos dos jogadores.

Em fim os herdeiros, ameaçados de tudo perder, sustentaõ que a metade de todos os objectos pertence lhes de direito, como representantes do defuncto, o qual he julgado o verdadeiro proprietario da capellania, visto que o gozo de tal edificio póde ser assemelhado a hum uso-fructo ordinario.

Taes saõ as graves questões suscitadas pelo achado deste thesouro, cuja soluçaõ vai brevemente ser feita pelos tribunaes.

Os que devem contar com o melhor quinhaõ, bem se vê que saõ os Srs. Advogados.

(Do Jornal do Commercio.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ O Padre Albino de Carvalho Lessa, avisa ao respeitavel publico, que se propõe ensinar a ler, e escrever, contar, e juntamente Grammatica latina, com a exatidão que lhe for possivel, sendo os de primeiras letras a 1$000, e os de latim a 2$560, sendo duas vezes ao dia: as pessoas que se quiserem utilar do seu prestimo, dirija-se a casa de sua residencia no principio da rua do Fagundes Decima 4.

☞ Precisa-se de alugar uma casa terrea para pequena familia, que seja no Recife, e seu aluguel não exceda de 6 a 8000 rs. mensaes, quem a tiver annuncie.

☞ Aluga-se o terceiro andar do sobrado na rua nova D. 11.

☞ A pessoa que precisa de 100$000 a juros, querendo por tempo de 4 mezes, dirija-se a rua dos Quarteis no 1.° andar do sobrado D. 11.

☞ Deseja-se fallar ao Sr. José Pereira de Alcantara para negocio de seu interesse, e por isso pede-se, que declare a sua morada.

☞ Deseja-se fallar a um Sr. tintureiro para tingir de preto uma porção de roupa; assim pede-se que annuncie a sua morada.

☞ Precisa-se de alugar uma casa na Boa-Vista, que tenha commodos para pequena familia, e que não exceda de 6 a 8000, e da se um quartel adiantado; quem a tiver, dirija-se a rua da Guia numero 59.

☞ Precisa-se de um rapaz europeu para caixeiro de venda, fora desta praça, quem nestas circumstancias estiver, dirija-se a praça da Independencia n. 33.

☞ Perdeu-se na noite do dia 6 do corrente do lugar da Intendencia da Marinha até o presepio do Querino no pateo do Collegio, um anelão com uma pedra de diamante; a pessoa que o achou e o quiser restituir, dirija se ao principio de fora de portas lado direito na quinta sobrado pintado de amarello, que receberá o seu competente achado.

☞ Precisa-se de um criado portuguez na rua das Cruz D. 7.

☞ Un Francez estabelecido n'esta Cidade propoem-se a abrir aula particular da Lingua Francesa, tanto para a pronuncia, como para escrita, orthographia &c, elle se encarrega de empregar os meios os mais adequados para a rapidez do adiantamento dos Alumnos. Quando se tiver preenchido o numero sufficiente de Discipulos a aula se abrira'; depois da 1. liçaõ' nenhum mais Alumno sera' recebido na dita Aula para naõ embaraçar o andamento das liçoens: mais se depois apparecerem ainda numero sufficiente, entaõ dara se outra liçaõ as horas que seraõ determinadas: as pessoas que desejarem apprender dita Lingoa, poderaõ dirijir se na rua dos Quarteis, Botica D. 3.

☞ A abaixo assignada, roga encarecidamente ao Snr. que comprou a parte de uma casa cita por detraz de S. Jose que queira por sua bondade levar a rua da Praia a Serraria da mesma abaixo assignada o formar de Partilhas que tem em seo poder visto querer finalisar este negocio.

Marianna Francisca d'Oliveira.

— Quem precisar de uma mulher livre e desempedida, para ama de casa de homem solteiro, ou casado com pequena familia: annuncie.

☞ Precisa se de uma ama forra ou cativa q' saiba cosinhar quem: no Atterro da Boa-vista sobrado D. 16, que ahi se dira' com quem deve tratar.

☞ Aluga-se um moleque para todo o serviço de um casa muito fiel, e deligente: na rua do Collegio Botica D. 5.

☞ Qualquer Sr. que quiser ter vacas de leite ou bois para engordar em prados de bom pasto tanto de inverno como de verão, ou com seo pastor ou entregues ao proprietario que seo obriga a tratar dos ditos gados tendo-os em prados feixados nos lugares de Maranguape: annuncie.

☞ O abaixo assignado principia a dar aula de tarde de Gramatica Inglesa no Convento do Carmo do Recife (na Salla ant-Coro no dia 5 de Fevereiro p. f.: as pessoas que se quiserem utilisar do fraco prestimo do annunciante, o podem procurar das 4 a 6 da tarde no Aterro da Boa-vista, casa junto a loja de sera.

Jose Valentim da Silva.

☞ Aluga se ou troca-se por outra (se for sita em Santo Antonio do Recife, ou na Boa-vista) uma Propriedade de caza de sobrado, com bons commodos sita na rua de S. Bento descendo para o Aljube lado esquerdo em Olinda: quem quiser tratar este negocio, dirija-se a rua de Apollo n. 5 antes da rua do Porto das Canoas casa do Snr. Domingos Jose Martins Vieira, 2.° andar.

☞ Precisa-se d'um bom cosinheiro, seja forro ou cativo, seja macho, ou femea: quem estiver nestas circunstancias, annuncie, ou dirija se a Serraria de Joaquim de Santiago por detraz da rua do Fagundes.

☞ Quem precisar de um Portuguez de idade o qual sabe ler, escrever e contar, para caixeiro de loja de fasenda ou ferragem do que ja tem bastante pratica: annuncie.

— Aluga-se um escravo, e um molecote para qualquer serviço, menos para servente de pedreiro: quem precisar annuncie.

☞ Aluga se uma loja pequena no beco tapado por detraz da rua da Guia, a fallar na rua da Madre de Deos loja n. 24.

☞ Qualquer pessoa que precisar de um brasileiro para caixeiro de qualquer arrumação, exceto venda, o qual he livre de G. N., dirija-se ao pateo do Terço D. 2 primeiro andar.

☞ Manoel Francisco da Silva, fas sciente, que Manoel Gonçalves da Silva Queiroz, deixou de ser seo Caixeiro, no dia 8 do corrente mez de Janeiro de 1838.

MUTILADO

☞ Manuel José de Carvalho, avisa ao publico que comprou para o Sr. Francisco Ferreira Chaves, morador em Maceió 15 meios bilhetes da Loteria da Matriz da Boa-vista, que corre no dia 15 do corrente, cujo numero são os seguintes: 3992, 5990, 3927, 3926 391, a 3942, 3991, 5993, 3932, 545, 576, 588, 3331, e 513.

☞ Precisa-se de um caixeiro portuguez, que seja capaz de tomar conta de uma venda: na rua do Livramento venda D. 12.

☞ O Barharel formado Francisco Xavier Pereira de Brito Junior tem mudado o seu escriptorio para ao pateo do Carmo D. 5 primeiro andar, onde o pederão procurar as pessoas que de seu prestimo se quiser servir.

☞ Roga-se aos Srs. Prefeitos, e Sub-Prefeitos, e mais Authoridades Policiaes desta Provincia, hajão de fazer capturar um pardo alto, secco, de nome Elias, escravo de Bernardo José da Camara, cujo escravo fugio do engenho Queloz, da Freguezia de Ipojuca no dia 5 do corrente com os uniformes de pagem, montado em um cavallo de estribaria castanho, levando um clavinote, a mesma rogativa se faz a qualquer capitão de Campo a quem se offerece uma generosa recompensa se o prender e levar ao referido engenho, ou a casa de Manoel Izidro de Miranda na rua da praia sobrado junto a Ribeira do Peixe.

☞ Quem pracisar de um homem para escrever em algum cartorio, ou em outra qualquer parte, por algum tempo, o qual tem sofrivel letra; quem o precizar annuncie.

☞ Quem quizer tomar uma menina, com idade de 15 mezes para a ter na sua companhia, pagando-se por mez o semana, sendo casa capaz, pode dirigir se ao atterro dos afogados, junto a venda que foi de Antonio Luiz de Freitas, ou annuncie a sua morada.

☞ Quem annunciou querer 20$ a premio, com pinhores, dirija se a rua do cabugá loja de miudezas D. 5, que se dirá quem os dá.

☞ Bernardo Fernandes Gama, faz sciente a quem competir, que qualquer citação, que se lhe haja de fazer, ficará sem effeito algum, logo que a certidão passada pelo o official, que a fizer não for pelo annunciante tambem assignada, para prevenir que appareção certidões falsas como a pouco sucedeo, ao que o mesmo vai dar esclarecimento, e para que em tempo algum não possa haver engano faz o presente annuncio.

☞ Aluga se o terceiro andar do sobrado da rua do Queimado D 5: a tratar na loja do dito.

☞ Aluga-se uma casa terrea sita na Boa-vista, rua da Santa Cruz, com commodos para grande familia, e o preço he de 26$000 annuaes: a tratar na rua dos Quarteis loja D. 2.

☞ Faz-se publico que na praça do Senhor Bastos Juis da 1.ª vara se acha-se em praça a quem mais der uma casa sita no pateo de N. S. do Amparo terreas propias e mais terreno para fazer uma ou dues propriedades sendo a primeira praça no dia 9 deste mes de Janeiro de 1838, a segunda no dia 12 a terceira no dia 16.

LEILAÕ.

☞ Que faz Elias Baptista da Silva, de uma porção de sacas com favas, e barris com vinho de Porto, no dia 11 do corrente pelas 10 horas da manhaã no armazem de Antonio Annes Jacome Pires, por conta e risco de quem pretencer.

☞ De barris de vinho tinto, por conta de quem pretencer, no dia 11 do corrente pelas 10 horas da manhaã, no armazem de Fernando José Braguez, junto ao arco da Conceição.

NAVIOS A CARGA.

Para Liverpool

☞ Sahirá com muita brevidade o Patacho Inglez Mazeppa; quem nelle quizer carregar, dirija-se aos seus consignatarios Harrisons Latham e Companhia, rua d'Alfandega velha n. 9.

Para a Ilha de S. Miguel

☞ Segue viagem com a maior brevidade possivel o Brigue Brasileiro Lião segundo, Capitão Antonio Gomes de Paiva; quem nelle quiser carregar, ou hir de passagem, dirija-se a José Antonio Gomes Junior, na rua da Cruz n. 12, ou ao dito Capitão.

COMPRAS.

☞ Um Berço que esteja em boa uzo, quem o tiver annuncie.

VENDAS.

☞ Meios bilhetes da Loteria da Matris da Boa-vista que corre no dia 15 do corrente: na rua do Cabugá loja de relojueiro junto a loja do Bandeira.

☞ Continua-se a vender optimos licores de diversas qualidades, em porção grande e pequena, e juntamente superior agoa ardente de Aniz, tudo por preço commodo: na rua da roda D. 15.

☞ Uma porção de obras de ouro e prata por preço commodo, inda mesmo com pouco feitio, sendo tudo de muito boa qualidade o metal; assim como um cavallo gordo muito bonita figura e bom carregador: no Forte do matto Prença de Josquim Pereira Bastos se dirá quem vende.

☞ Um escravo crioulo bonita figura muito agil, e abilidozo: para fora da terra por preço commodo: na rua dos Quarteis loja D. 2.

☞ Uma morada de casa terrea com meia agoa no fundo da mesma, na rua atraz da Igreja de S. José: no principio da rua do Rangel sobradinho de 2 andares D. 37, ou na rua da cacimba armasem de assucar da casa n. 5.

☞ Um negro de nação costa bom mestre de rollo de caixa e bom socador de assucar proprio para armasem de assucar, assim como uma negra crioula, costureira e todo o mais serviço de uma casa, com 20 annos de idade, no Forte do matto Prença do Basto se dirá quem vende.

☞ Folhinhas de Padre, porta, algibeira, em Olinda rua de Matias Ferreira casa n. 40.

☞ Uma negra de nação bastante moça, e de muito bonita figura, cozinha, engomma, e ensaboa bem: na rua de S. José lado direito casa D. 8 adverte se que se não pode vender por menos de 500$000 rs.

☞ Uma ollaria na Ribeira de Capibaribe no lugar do Monteiro com barro proprio e bom porto de embarque, na rua do Queimado D. 5 que se dirá quem a vende.

☞ Uma negra de nação Robollo idade 30 annos pouco mais ou menos, boa cozinheira, fas doces de todas as qualidades, refina assucar, lava de varrela, e ensaboa: na rua de Agua-verdes casa terrea D. 9.

☞ Um bilhar novo, e coberto de proximo, com os seos pertences, colocado em uma boa casa, e bem arranjada, em Olinda: na rua de S. Bento: quem o pertender dirija-se a mesma rua ao bilhar contiguo.

☞ Uma venda em lugar de quina, com muitos pouco fundos, e quazi n'om alcaide, na rua de S. Bento em Olinda: quem a pretender dirija se a mesma venda a fallar com Francisco Leonaldo Machado.

☞ Uma preta moça, bem parecida, muito desembaraçada, e sadia, com principio de costura, sabe engommar lizo, em saboar, cozinha o diario de uma casa, e vende bem na rua: no muro da Penha sobrado D. 18.

☞ Bilhetes da Loteria da Matriz da Boa-vista, a qual andão as rodas no dia 15 do corrente: na rua da Cadeia do Recife, na casa de cambio n. 48.

☞ Ou troca-se por uma preta abilidosa, um preto official de sapateiro de idade de 25 a 30 annos, bem parecido, e sadio: na rua do muro da Penha sobrado D. 18 das 6 as 8 horas da manhaã, e das 3 da tarde endiante.

☞ Um carrinho de novo de duas rodas mui leve, e dois carros de 4 rodas consertado de novo: defronte da Matriz da Boa-vista em casa de Emilio segeiro francez.

☞ Saccas com bom feijão mulatinho a 4$000 rs. no armasem de Antonio Joaquim Pereira, de fronte da Escadinha.

☞ Saccas com farinha do Rio de Janeiro, a de Suruí superior a da Muribeca: no armasem de Santos Braga, rua da Moeda.

☞ Bixas de muito boa qualidade vindes proximamente de Lisboa, por preço commodo em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife venda D. 62.

☞ Um escravo de nação da costa, com 18 a 20 annos, de idade bom canoeiro tambem troca se por uma escrava: na rua Direita vindo do Livramento lado esquerdo D. 20.

☞ Uma escrava de 20 annos de idade, cozinha, engomma, cose, e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Fogo D. 11.

☞ Chapeos de palha do Chile, mui finos e de forma a moda: na praça da Independencia n. 7 e 8.

☞ Uma marquesa de conduru' em bom uzo, por preço commodo e uma meza tambem de conduru' com duas gavetas na rua dos Martirios na loja do sobrado de varanda de ferro junto a casa D. 5.

☞ Pescocinhos de filó muito finos, e guarnecidos a moderna, para uzo de Senhoras assim como roquetes para padre, de filó o ricamente bordados: na rua do Crespo D. 11.

☞ Trez propriedades de Cazas terreas, juntas, tendo a do meio hum grande sotão, sitas no lugar da Soledade de n.º 31 a 33; ou se trocaõ por hum predio no bairro do Recife sendo em boa rua; cujas cazas tem bons comodos, e a caza do meio tem annexo o quintal das outras, todo murado, e com cerca de limaõ (parte) e tem 75 pés de larangeiras, goiabeiras, muitos cafezeiros, romans, figueiras, e outras muitas fructeiras; assim como estribaria para cavallos, quartos para negros, e finalmente grandes comodos para grande familia, e tudo acautelado; cacimba de boa agua de lavar roupa, beber, e grande tanque: quem pretender qualquer destes negocios, as poderá hir examinar ao dito lugar, para o que astaõ os inquilinos scientes; e para seu ajuste se derija ao Recife no armazem do Maxado na rua do Vigario n. 14.

— Um cavallo ruço, bom carregador baixo ate' equipado, em boas carnes, e por preco commado: na rua do Collegio venda D. 6.

☞ Uma feixadura de segredo com a caixa exterior de lataõ, toda muito bem feita propria para porta de salla ou escritorio, na rua Nova n. 52 segundo andar.

☞ Um Piano forte feito por Broadevood de Londres, de muito boas voses: no Hospicio casa do Consul Inglez.

☞ Sete grandes canoas de amarelo, bastante grossas, e com comprimento de 60 a 75 palmos, proprias para se abrir em barcaças, ou canoas de condusir agoa: a fallar com Manoel Francisco da Silva em sua loja, na praeinha do Livramento sobrados novas de 3 andares, ao lado da escada do mesmo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 21 de Dezembro do anno passado, um moleque crioulo, idade 20 annos, estatura regular, seco do corpo tem duas sicatrizes no rosto, e outra sobre o olho, tem officio de canueiro, chama-se Victorino, falla bem, levou vestido varias roupas por se não devolgar e que levou no corpo, quem o pegar dirija-se a rua da Gloria casa terrea D. 25 de fronte de Ignacio Alves da Silva Santos.

☞ No dia 31 de Dezembro de 1837, fugio do Engenho Rozarinho sito em Sirinhaem, um mulato de nome José que representa ter 30 annos de idade, cor trigueira, cabello pixaim, bastante barbado, dentes podres e quebrados, falla pelo naris, cara redonda e larga, beiçudo, olhos grandes, sobrancelhas feixadas dentro da mão direita ou esquerda tem um talho que a travessa toda a mão, official de sapateiro, e carpina, quem o apprehender queira leval-o a seu Senhor Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, proprietario do Engenho Rozario na freguezia de Sirinhaém que o tem comprado a seu lavrador Francisco Manoel de Sá Cavalcante, ou no Recife a Manoel de Azevedo Maia, com venda no atterro da Boa-vista, que será bem recompensado.

☞ No anno de 1837 mes de Novembro, dezapparecerão do Engenho Ilheitas freguezia de Unna, dois escravos, um mulato representa 25 a 30 annos de idade, chama se Lino, cor escura, boa estatura magro, os cabellos não muito torcidos, pouca barba, levou vestido camisa, e siroula de algudão da terra; o negro chama-se João Paulo, crioulo estatura baixa bem preto, e magro, olhos a fumaçados, boxexas xupadas, os dedos das maõs não abrem bem, representa 40 annos de idade pouco mais ou menos, levou vestido camisa e siroula de algudão da terra, e anda sempre muito bebado: forão ambos encontrados no caminho do Rio de S. Francisco, em companhia de dois Certaneijos moradores do mesmo lugar: os apprehendedores os levem ao mesmo Engenho Ilheitas, a entregar ao Rendeiro Eugenio Noberto Alves Ferreira, ou tragão nesta praça, rua do Crespo casa D. 6, que serão generosamente recompensados.

☞ 100$000 rs. de gratificação que dà Francisco Antonio de Oliveira, morador no atterro da Boa vista junto a ponte, a quem lhe a prezentar um seu escravo fugido em 29 de Agosto passado: chamado José, he bom official de alfayate, idade de 36 annos, pouco mais ou menos, bastante ladino que inculca ser forro, altura regular, bastante preto meio calvo, e quebrado; levou vestido calsa e jaqueta de lila preta, este escravo veio a pouco mais de um anno do Rio de Janeiro, remetido pelo Snr. José da Roza Salgado, em casa de quem esteve alguns annos.

☞ No dia 24 de Dezembro de 1837, fugio uma preta de nome Maria, do gentio rebolo, um signal na testa bem azul, bem parecida e moça, cor bem preta, secca do corpo, altura regular, levou vestido de chita cor da roza novo e sem babado, panno da costa novo, tem os dentes da frente bem abertos; roga-se as pessoas encarregada da policia, ou qualquer capitão de campo, de a pegar, e leva-la a rua do palacete, em casa de Francisco Nicoláu de Fontes, que recompensará.

☞ Da se de gratificação 200$000 rs. a quem pegar dois pretos, um de nome José do gentio de angola, cheio do corpo pernas grossas, de idade de 40 e tantos annos, ha noticia, que andão para a parte do sul, he bastante ladino; o outro de nome Miguel crioulo, secco do corpo, pernas finas, de idade de 15 a 16, cujo escravo julga-se ser furtado, em razão do sahir no anno de 1830, a vender mel; quem os pegar levem-os a rua do palacete em casa de Francisco Nicoláu de Fontes, que receberá a dita quantia.

☞ No dia 31 de Dezembro do anno proximo findo, fugio um preto por nome Antonio, com os signaes seguintes, estatura pouco mais de ordinaria, pouca barba, falla um tanto nazal com dois dentes podre na frente, magro do corpo, vestido de calsa de brim, e camisa de bretanha, e jaqueta de chita de quadros azuis encarnados, consta que fugira com um cabra escravo de Lino de tal morador nas cinco Pontes: quem os apprehender levo-o a seu Senhor, Rodolfo João Barata de Almeida: na rua do Alecrim que gratificará generozamente.

— Fugio no dia 31 de Dezembro p.p. um muleque por nome Antonio, idade pouco mais ou menos 28 annos, estatura regular, pes largas, pez meios grandes, e tem o olhar meio esbranqueçado, levou vestido camisa, e sirolla de algodãozinho, chapeo velho de palinha, e juntamente uma trouxinha com roupa suja, foi escravo de Jose Joaquim Cupertino de S. Miguel dos Campos: qualquer Capitaõ de Campo ou outra qualquer pessoa podera' o pegar e leval-o ao atterro dos Affogados em casa de seo Senhor que he Lino Carneiro da Cunha, que sera' bem recompensado.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA. — 1838.